



ARQUIVO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

MOSTEIRO

SANTA MARIA DE CELAS

COIMBRA

Ludovina Cartaxo Capelo

2010

1. FUNDO

| | |
|--|---|
| CÓDIGO DE REFERÊNCIA: | PT/AUC/MON/MSMCCBR |
| TÍTULO: | Mosteiro de Santa Maria de Celas de Coimbra |
| DATAS: | 1219 - 1934 |
| NÍVEL DE DESCRIÇÃO: | Fundo |
| DIMENSÃO E SUPORTE | 55 U.I. (46 livros e 9 caixa e 247 pts) que ocupam 5 metros lineares. |
| LOCALIZAÇÃO: | III Depósito, 1ª secção, E- 9, T- 3 e 4 |
| HISTÓRIA ADMINISTRATIVA (INSTITUCIONAL) | <p>O Real Mosteiro de Santa Maria de Celas de Coimbra foi fundado por volta do ano de 1221 no "celebre vale de Vimarões, e na extremidade do mais formoso arrabalde de Coimbra"¹.</p> <p>Na descrição feita por Frei Bernardo da Assunção, baseada nos documentos existentes no cartório deste mosteiro e mandada fazer pelas abadessas Maria Manuel e Maria de Mendonça, esta última eleita no ano de 1648, narra assim:</p> <p>- <i>"Dona Sancha, filha do rei Sancho I, (...) que viveu alguns anos neste lugar; acho memória sua do ano de mil e duzentos e dezanove em que fez algumas compras de fazenda, assi neste sítio e em lugares circunvizinhos (...). Mas como esta rainha não teve a quietação que era devida à qualidade de sua pessoa, pois em um tempo estava em Alenquer, em outro em Montemor, não pode efectuar o que o seu bom ânimo lhe pedia, que era aperfeiçoar este convento, para o qual intento pediu ao arcebispo de Braga e ao bispo de Coimbra lhe assinassem lugar para fazer hum oratório para viver com algumas religiosas em recolhimento, oração e contemplação: Foi-lhe concedida a licença (...) do tempo em que se concedeu esta licença não consta ao certo, porque não relata a concessão o ano em que foi passada, somente se faz menção do mês em que se concedeu: desta porta do sol e lugar dela não acho memória certa: devião de escolher este sítio como mais acomodado a seu intento, assim pela abundância das águas como pela fertilidade da terra e temperatura dos ares. Foi ordem da Divina bondade se fundasse tão religioso e observante mosteiro (...)"</i>. Livro de Títulos e Memórias Antigas MSMCCBR-35.</p> <p>Mais adiante narra o mesmo livro: <i>"Suposto que este mosteiro de Santa Maria de Celas se possa dizer que na vila de Alenquer teve seu principio. Assim por a rainha Dona Sancha, filha e El-rei Dom Sancho primeiro do nome e segundo deste Reino, Senhora daquela vila ser sua padroeira: Como por haver primeiro naquela vila religiosas, que eu per notícia alcancei, não serem mais de sete, nem o sítio he capaz de mais gente: no qual sítio está ainda hoje uma capela da feitura da deste convento, e se chama Santa Maria, aonde a santa fazia muitos milagres (...)"</i>. MSMCCBR-35.</p> <p>A sua fundadora mandou fazer uma igreja e dependências à sua volta, onde se recolhem as freiras. Do primitivo mosteiro cisterciense pouco resta, pois que o mesmo sofreu obras de vulto, nos séculos XVI e XVIII.</p> <p>Este mosteiro, dada a sua estirpe, foi escolhido por muitos ilustres para aqui colocarem as suas filhas.</p> |

¹ In O Instituto, liv5 f. 284 e 285 de Francisco António Rodrigues de Gusmão – Monumentos de Coimbra: Mosteiro de Celas.

| | |
|---|---|
| | <p>Em 1834, no âmbito da "Reforma geral eclesiástica" e pelo Decreto de 30 de Maio, foram extintos todos os conventos, mosteiros, colégios, hospícios e casas de religiosos de todas as ordens religiosas, ficando as de religiosas, sujeitas aos respectivos bispos, até à morte da última freira, data do seu encerramento definitivo.</p> <p>Em carta datada de 1837, diz que as religiosas deste mosteiro são 22 e estão reduzidas ao último apuro.</p> <p>Com o falecimento da última freira em 15 de Abril de 1883, encerrou o Mosteiro de Santa Maria de Celas de Coimbra.</p> <p>A irmandade de Nossa Senhora da Piedade, fundada em 1624, na Igreja de Nossa Senhora da Piedade de Celas de Coimbra, toma conta do mosteiro.</p> <p>Em 1891 foram as suas instalações utilizadas para asilo de cegos e aleijados, em 1932 são as mesmas instalações aproveitadas para sanatório de mulheres, e desde 1977 que ali funciona o Hospital Pediátrico de Coimbra.</p> |
| <p>HISTÓRIA ARQUIVÍSTICO / CUSTODIAL:</p> | <p>A extinção das ordens religiosas, pelo decreto de 30 de Maio de 1834 e a lei de 4 de Abril de 1864, que desamortizou os bens das freiras e das igrejas, veio dar o golpe de misericórdia e extinguir esta instituição e outras congéneres.</p> <p>O seu património documental passou a estar à guarda da Repartição de Finanças do Distrito de Coimbra.</p> <p>Em 1937, o Ministério das Finanças – Direcção Geral da Fazenda Pública em cumprimento do Despacho Ministerial de 4 de Janeiro, ordena a transferência da documentação para o Arquivo da Universidade de Coimbra. O mesmo despacho acaba por ser executado a 28 de Dezembro de 1937.</p> |
| <p>ÂMBITO E CONTEÚDO:</p> | <p>A documentação que se encontrava instalada em maços e caixas foi objecto de intervenção. Foram constituídas séries documentais segundo o princípio da ordem original sempre que possível, correspondendo à tipologia formal dos actos.</p> <p>A documentação deste fundo respeita, em grande parte, à gestão financeira e patrimonial do Mosteiro de Santa Maria de Celas de Coimbra.</p> <p>O fundo do Convento de Santa Maria de Celas de Coimbra abrange as datas limites de 1219 – 1934 e integra um total de 55 unidades de instalação (46 livros, 9 caixas (com 247 pts).</p> <p>Toda a documentação ocupa em depósito 5 metros lineares de prateleiras.</p> <p>Para identificação das unidades de instalação utilizamos as abreviaturas seguintes: liv. (livro), cx. (caixa), e pt (pasta).</p> <p>Os documentos são na sua maioria títulos de propriedades, privilégios, e outros relacionados com a administração de bens e pessoas, como bulas pontifícias e documentação episcopal, cartas régias, cartas de aforamento, de arrendamento, de compra, de doações, de empraçamento, de escambo, de fiança, de posse, de privilégio, de venda, contratos, demandas, inventários de bens, sentenças, títulos de herança.</p> <p>A documentação menciona bens situados nos lugares e termos de Alenquer, Coimbra, Figueiró dos Vinhos, Lisboa, Lousã, Miranda, Montemor-o-Velho, Santarém, Cernache, Torres Vedras e Ventosa do Bairro entre outras.</p> |
| <p>PROCEDÊNCIA (INGRESSO /</p> | <p>Ministério das Finanças – Direcção Geral da Fazenda Pública em</p> |

| | |
|-----------------------------------|--|
| AQUISIÇÃO): | cumprimento do Despacho Ministerial de 4 de Janeiro de 1937. |
| ORGANIZAÇÃO E ORDENAÇÃO: | A documentação está organizada por séries que se encontram ordenadas alfabeticamente e dentro destas cronologicamente. Classificação funcional e ordenação cronológica. |
| GRUPO DE FUNDOS: | Monástico Conventual |
| CONDIÇÕES DE ACESSO E REPRODUÇÃO: | Documentação de consulta livre. A reprodução destes documentos está sujeita a restrições, dado o seu estado de conservação. Os técnicos informá-lo-ão das opções à sua disposição. |
| IDIOMA/ ESCRITA: | Português e latim |
| INSTRUMENTOS DE PESQUISA: | Inventário. |
| REGRAS E CONVENÇÕES: | Conselho Internacional de Arquivos - <i>ISAD(G): Normas Gerais Internacionais de Descrição em Arquivo</i> . 2. ^a ed. Lisboa: IAN/TT, 2004. Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo...- <i>Orientações para a descrição arquivística</i> . 1. ^a v. Lisboa: IAN/TT, 2006. |
| DATA DA DESCRIÇÃO: | Ludovina Cartaxo Capelo |

QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

SR: Autos de Aforamentos/Arrendamentos/Emprazamentos
SR: Autos de Arrematação
SR: Bulas
SR: Cartas Advocatórias
SR: Cartas de Fiança
SR: Cartas Precatórias
SR: Compra / Vendas (Escrituras)
SR: Demandas / Libelos
SR: Demarcações e Medições de propriedades
SR: Doações
SR: Dinheiro a Juro
SR: Embargos
SR: Escambos
SR: Impostos
SR: Inventários
SR: Memórias
SR: Nomeações
SR: Obras
SR: Privilégios
SR: Propriedades do Convento
SR: Receita
SR: Testamentos
SR: Verbas do Foral da Vila e Couto de Eiras
SR: Vistorias
SR: Sentenças

Fundo Relacionado: Repartição da Fazenda do Distrito de Coimbra

SR: Autos de Avaliação e Arrematação
SR: Cobranças
SR: Correspondências
SR: Dívidas
SR: Foros
SR: Inventários
SR: Escrituras de Venda
SR: Propriedades

INVENTÁRIO

MOSTEIRO de SANTA MARIA de CELAS de COIMBRA

SR: Autos de Aforamentos / Arrendamentos / Emprazamentos

1312 – 1805 [30pts] S^a M^a Celas – 1

1806 – 1871 [31pts] S^a M^a Celas – 2

Livro² de divisão e repartição de prazos, e outras escrituras do Convento de Santa Maria de Celas de Coimbra, 1626 – 1698.

S^a Maria de Celas – 14

Livro³ de prazos, dotes e outras escrituras do Convento de Santa Maria de Celas de Coimbra, 1441 – 1648.

S^a Maria de Celas – 15

Livro de prazos, dotes e outras escrituras⁴ do Convento de Santa Maria de Celas de Coimbra, 1489 – 1652.

S^a Maria de Celas – 16

Livro⁵ de prazos, dotes e outras escrituras do Convento de Santa Maria de Celas de Coimbra, 1520 – 1737.

S^a Maria de Celas – 17

Livro⁶ de prazos, dotes e outras escrituras do Convento de Santa Maria de Celas de Coimbra, 1590 – 1724.

S^a Maria de Celas – 18

Livro⁷ de prazos, dotes e outras escrituras do Convento de Santa Maria de Celas de Coimbra, 1636 – 1733.

S^a Maria de Celas – 19

Livro⁸ de prazos, sentenças e outras escrituras do Convento de Santa Maria de Celas de Coimbra, 1272⁹ – 1806.

S^a Maria de Celas – 20

Livro de prazos, sentenças e outras escrituras do Convento de Santa Maria de Celas de Coimbra, 1385¹⁰ – 1689.

S^a Maria de Celas – 21

Livro¹¹ de prazos, sentenças e outras escrituras do Convento de Santa Maria de Celas de Coimbra, 1420 – 1704.

S^a Maria de Celas – 22

² Livro manuscrito com índice e com 339 folhas escritas.

³ Livro manuscrito com índice e com 424 folhas escritas.

⁴ Contém o traslado do **FORAL de Figueiró do Campo** datado do ano de 1489; folha 419 v. Livro manuscrito com índice e com 520 folhas escritas.

⁵ Livro manuscrito com índice e com 534 folhas escritas.

⁶ Livro manuscrito com índice e com 427 folhas escritas.

⁷ Livro manuscrito com índice e com 393 folhas escritas.

⁸ Livro manuscrito com índice e com 589 folhas escritas.

⁹ Era de 1272, corresponde ao ano de 1234.

¹⁰ Era de 1385, corresponde ao ano de 1347. Livro manuscrito com índice e com 653 folhas escritas.

¹¹ Livro manuscrito com índice e com 533 folhas escritas.

Livro de prazos, sentenças e outras escrituras¹² do Convento de Santa Maria de Celas de Coimbra, 1487 – 1722.

S^a Maria de Celas – 23

Livro de prazos e outras escrituras do Convento de Santa Maria de Celas¹³ de Coimbra, 1504 – 1644.

S^a Maria de Celas – 24

Livro de prazos e outras escrituras¹⁴ do Convento de Santa Maria de Celas de Coimbra, 1505 – 1732.

S^a Maria de Celas – 25

Livro de prazos e outras escrituras¹⁵ do Convento de Santa Maria de Celas de Coimbra, 1521 – 1618.

S^a Maria de Celas – 26

Livro¹⁶ de prazos e outras escrituras do Convento de Santa Maria de Celas de Coimbra, 1560 – 1670.

S^a Maria de Celas – 27

Livro¹⁷ de prazos e outras escrituras do Convento de Santa Maria de Celas de Coimbra, 1576 – 1736.

S^a Maria de Celas – 28

Livro¹⁸ de prazos, sentenças e outras escrituras do Convento de Santa Maria de Celas de Coimbra, 1576 – 1736.

S^a Maria de Celas – 29

Livro de prazos¹⁹, sentenças e outras escrituras²⁰ do Convento de Santa Maria de Celas de Coimbra, 1576 – 1740.

S^a Maria de Celas – 30

Livro²¹ de prazos, sentenças e outras escrituras do Convento de Santa Maria de Celas de Coimbra, 1608 – 1785.

S^a Maria de Celas – 31

SR: Autos de Arrematação

1672 – 1755

[6pts]

S^a M^a Celas – 2

¹² Essencialmente de Coimbra, Montemor, Penela, Pombal, Sta Comba, Ourém e outras. Livro manuscrito com índice e com 463 folhas escritas.

¹³ Na folha 1 está um memorando das fazendas de Alenquer, e na 62 v. lista dos " prazos neste caderno". Livro manuscrito com índice e com 457 folhas escritas.

¹⁴ Contém o traslado de uma doação da Rainha D. Sancha, Era de 1229, Alenquer. Livro manuscrito com índice e com 464 folhas escritas.

¹⁵ Essencialmente de Coimbra, Cernache, Miranda, Penela, Sta Comba, e outras. Livro manuscrito com índice e com 455 folhas escritas.

¹⁶ Livro manuscrito com índice e com 385 folhas escritas.

¹⁷ Livro manuscrito com índice e com 448 folhas escritas.

¹⁸ Livro manuscrito com índice (incompleto) e com 460 folhas escritas.

¹⁹ Coimbra, Lisboa, Miranda, Pombal, Ourém, Santarém, etc. Livro manuscrito com índice e com 410 folhas escritas.

²⁰ A folha 328 está uma escritura da Irmandade de N^a S^a da Piedade de Celas relativa à Capela e às Sepulturas.

²¹ Livro manuscrito com índice e com 575 folhas escritas.

SR: Bulas

Livro²² de (traslados) bulas, privilégios, provisões, sentenças e outros títulos do Convento de Santa Maria de Celas de Coimbra, 1459 – 1663.
S^a Maria de Celas – 12

SR: Cartas Advocatórias

1812 [1pts] S^a M^a Celas – 3

SR: Cartas de Fiança

1790 [1pts] S^a M^a Celas – 3

SR: Cartas Precatórias

1849 [1pts] S^a M^a Celas – 3

SR: Compra / Vendas (Escrituras)

1588 - 1846 [4pts] S^a M^a Celas – 3

SR: Demandas / Libelos

1568 – 1824 [15pts] S^a M^a Celas – 3

SR: Demarcações e Medições de propriedades

1715 – 1744 [3pts] S^a M^a Celas – 3

Tombo²³ de vila nova de Cernache, Condeixa, Coimbra, do Convento de Santa Maria de Celas de Coimbra, 1626 – 1627.
S^a Maria de Celas – 36

Tombo²⁴ de vila nova de Cernache termo de Coimbra, do Convento de Santa Maria de Celas de Coimbra, 1742.
S^a Maria de Celas – 37

Tombo²⁵ de Coimbra, e outras escrituras do Convento de Santa Maria de Celas de Coimbra, 1617 – 1635.
S^a Maria de Celas – 38

Tombo²⁶ de Coimbra e seu termo, do Convento de Santa Maria de Celas de Coimbra, 1740 – 1742.
S^a Maria de Celas – 39

Tombo [Coimbra] do burgo de Celas²⁷, do Convento de Santa Maria de Celas de Coimbra, 1740 – 1742.

²² Livro manuscrito com 104 folhas escritas. Não deve ir à consulta.

²³ Na 1^a folha diz: Este tomo começou a Abadessa Dona Maria Manuel, no seu primeiro triénio e acabou no segundo, que tornou a ser prelada de 1636. Livro manuscrito com índice e com 519 folhas escritas.

²⁴ Livro manuscrito com índice e com 603 folhas escritas.

²⁵ Na folha 7 está o Título do assento do Convento de Santa Maria de Celas, 1626. Livro manuscrito com índice e com 230 folhas escritas.

²⁶ Livro manuscrito com índice e com 352 folhas escritas.

S^a Maria de Celas – 40

Tombo²⁸ [Coimbra] do Tovim do Convento de Santa Maria de Celas de Coimbra, 1819 – 1825.

S^a Maria de Celas – 41

Tombo da vila de Eiras²⁹ do Convento de Santa Maria de Celas de Coimbra, 1306 – 1740.

S^a Maria de Celas – 42

Tombo³⁰ de Figueiró do Campo do Convento de Santa Maria de Celas de Coimbra, 1525 – 1627.

S^a Maria de Celas – 43

Tombo³¹ de Lisboa, Alhos Vedros, Torres Vedras, Alenquer e Santarém do Convento de Santa Maria de Celas de Coimbra, 1634.

S^a Maria de Celas – 44

Tombo³² de Miranda, Lousã, etc., do Convento de Santa Maria de Celas de Coimbra, 1626 – 1635.

S^a Maria de Celas – 45

Tombo³³ de Montemor-o-Velho termo de Coimbra, do Convento de Santa Maria de Celas de Coimbra, 1743 – 1744.

S^a Maria de Celas – 46

Tombo³⁴ de vila nova de Outil, Sepins e Ourentela do convento de Santa Maria de Celas de Coimbra, 1634 – 1648.

S^a Maria de Celas – 47

Tombo³⁵ de Vila Nova de Outil do convento de Santa Maria de Celas de Coimbra, 1714 - 1715.

S^a Maria de Celas – 48

Tombo³⁶ de Vila Nova de Outil do Convento de Santa Maria de Celas de Coimbra, 1819 – 1826.

S^a Maria de Celas – 49

Tombo³⁷ dos Casais em Ventosa do Bairro, Bolho, Avinhós, Cações e Sepins do Convento de Santa Maria de Celas de Coimbra, 1627 – 1648.

²⁷ Na folha 1 diz: Tombo do Burgo de Celas de que é directo Senhorio o Real Convento de Santa Maria do dito lugar. Livro manuscrito com índice e com 291 folhas escritas.

²⁸ Livro manuscrito com 102 folhas escritas.

²⁹ De que é donatário, o Real Convento de Santa Maria de Celas da Ordem de S. Bernardo. Contém o traslado do escambo entre D. Dinis e o mosteiro de Celas, feita na Era de 1344, ano de 1306. Livro manuscrito com 104 folhas escritas.

³⁰ Livro manuscrito com índice e com 331 folhas escritas.

³¹ Livro manuscrito com índice e com 164 folhas escritas.

³² Na 1^a folha diz: Este tombo começou a Abadessa Dona Maria Manuel, em o seu primeiro triénio e acabou no segundo, que tornou prelada de 1636. Livro manuscrito com índice e com 448 folhas escritas.

³³ Livro manuscrito com índice e com 467 folhas escritas.

³⁴ Livro manuscrito com índice e com 310 folhas escritas

³⁵ Livro manuscrito com índice e com 211 folhas escritas.

³⁶ Livro manuscrito com índice e com 575 folhas escritas.

³⁷ Na 1^a folha diz: Este tombo começou a Abadessa Dona Maria Manuel, em o seu primeiro triénio e acabou no segundo, que tornou prelada de 1636. Em Março de 1648 mandou a mesma Senhora encabeçar de novo estes casais e fazer correntes com este Index. Livro manuscrito com índice e com 606 folhas escritas.

S^a Maria de Celas – 50

Tombo³⁸ de Ventosa do Bairro, Avinhós, Sepins, do Convento de Santa Maria de Celas de Coimbra, 1714 – 1716.

S^a Maria de Celas – 51

Tombo³⁹ de Ventosa do Bairro e Vimieiro do Convento de Santa Maria de Celas de Coimbra, 1715 – 1716.

S^a Maria de Celas – 52

SR: Doações⁴⁰

1339 – 1802 [4pts] S^a M^a Celas – 3

SR: Dinheiro a Juro

1763 - 1821 [3pts] S^a M^a Celas – 4

SR: Embargos

1614 – 1714 [3pts] S^a M^a Celas – 4

SR: Escambos⁴¹

1291 [1pts] S^a M^a Celas – 4

SR: Impostos⁴²⁴³

1228 – 1734 [2pts] S^a M^a Celas – 4

SR: Inventários

Índice de Títulos do Cartório de Celas

s/data [1pts] S^a M^a Celas – 4

Índice Geral⁴⁴ de todos os títulos e documentos que há no Cartório do Convento de Santa Maria de Celas de Coimbra, 1262 - 1772.

S^a Maria de Celas – 10

SR: Memórias

Livro de títulos e memórias antigas⁴⁵ do Convento de Santa Maria de Celas de Coimbra. 1219 – 1662.

S^a Maria de Celas – 35

³⁸ Livro manuscrito com índice e com 413 folhas escritas.

³⁹ Livro manuscrito com índice e com 275 folhas escritas.

⁴⁰ Cinquenta libras de dinheiro português, deu D. Inês Martins em 1339; em 1450 D. Teresa Gonçalves Banha uma quinta em Miranda; acórdão de (1466?), fala de uma doação de 1282 da rainha D. Teresa. Em mau estado. Devolve-se uma doação feita, porque a candidata a monja não quis professar.

⁴¹ Documento em latim.

⁴² Fala no forno de Cal em Barro.

⁴³ Composição que se fez com o reitor de S. Tiago de Alenquer, em dois moios de trigo e dois de cevada.

⁴⁴ Livro manuscrito com 315 folhas escritas. Na f. 86 "*compra que fez D. Sancha de uma almoínha, além da ponte no ano de 1262*".

⁴⁵ Livro muito importante para a história do convento. Livro manuscrito com 104 folhas escritas.

SR: Nomeações

1820 [1pts] S^a M^a Celas – 4

SR: Obras⁴⁶

1762 – 1819 [3pts] S^a M^a Celas – 4

SR: Privilégios⁴⁷

1720 – 1820 [18pts] S^a M^a Celas – 4

SR: Propriedades do Convento

1634 – 1757 [2pts] S^a M^a Celas – 4

SR: Receita

Livro da cobrança⁴⁸ do Convento de Santa Maria de Celas de Coimbra. 1744 - 1896.

S^a Maria de Celas – 13

SR: Testamentos⁴⁹

1616 – 1642 [2pts] S^a M^a Celas – 4

SR: Verbas do Foral⁵⁰ da Vila e Couto de Eiras

1392 [1pts] S^a M^a Celas – 4

SR: Vistorias

1729 – 1801 [6pts] S^a M^a Celas – 4

SR: Sentenças

1582 – 1737 [10pts] S^a M^a Celas – 5

1744 – 1809 [22pts] S^a M^a Celas – 6

1810 – 1850 [13pts] S^a M^a Celas – 7

Livro⁵¹ de sentenças e outras escrituras do Convento de Santa Maria de Celas de Coimbra, 1604 – 1784.

S^a Maria de Celas – 32

⁴⁶ Lagar de Vinho e outro de Azeite e domínio das águas da ribeira de Eiras.

⁴⁷ Contém informação que retroage a 1142.

⁴⁸ Mandado fazer pelo Ver. Padre Frei (...) Ferreira, semelhante a outro que ficou no Cartório, para quem lhe suceder não experimente os perniciosos efeitos, que havia sentido, em Junho de 1805. Livro manuscrito com índice e com 180 folhas escritas. Contém as propinas das religiosas e das entradas de noviças.

⁴⁹ Testamento datado de 1616, de D. Leonor Manuel, deixa uma escrava. Outro da Marquesa de Vila Real D. Juliana de Meneses, que se recolheu ao convento no fim da sua vida, testamento datado de 17 de Janeiro de 1642 e aberto a 14 de Fevereiro de 1642.

⁵⁰ Traslado **Foral de Eiras**.

⁵¹ De Coimbra, Aveiro, Porto, Alenquer. Livro manuscrito com índice e com 477 folhas escritas.

Livro de sentenças, e outras escrituras⁵² do Convento de Santa Maria de Celas de Coimbra, 1621 – 1762.

S^a Maria de Celas – 33

Livro⁵³ de sentenças e outras escrituras do Convento de Santa Maria de Celas de Coimbra, 1626 – 1857.

S^a Maria de Celas – 34

FUNDO Relacionado: Repartição da Fazenda do Distrito de Coimbra

SR: Autos de Avaliação e Arrematação⁵⁴

1883 – 1922 [8pts] S^a M^a Celas – 8

SR: Cobranças

1897 [1pts] S^a M^a Celas – 8

SR: Correspondências⁵⁵

1837 – 1913 [25pts] S^a M^a Celas – 8

SR: Dívidas

1882 – 1904 [3pts] S^a M^a Celas – 8

SR: Escritura de Venda

1903 [1pts] S^a M^a Celas – 8

SR: Foros

1886 – 1921 [4pts] S^a M^a Celas – 8

SR: Inventários

1859 – 1921 [21pts] S^a M^a Celas – 9

Livro⁵⁶ de inventário dos prazos do concelho de Coimbra pertencentes ao extinto Convento de Santa Maria de Celas de Coimbra – 1884.

S^a Maria de Celas – 53

Livro⁵⁷ de inventário dos prazos em Figueiró do Campo, concelho de Montemor-o-Velho, pertencentes ao extinto Convento de Santa Maria de Celas de Coimbra, 1850.

S^a Maria de Celas – 54

⁵² Contém o traslado em latim da Bula do Papa Eugénio IV, datada de 1442. Livro manuscrito com índice e com 515 folhas escritas.

⁵³ Livro manuscrito com índice e com 484 folhas escritas.

⁵⁴ Autos de avaliação e arrematação de móveis do convento. Descrição de Bens e de foros.

⁵⁵ Na carta de 1837 diz que as religiosas são 22 e estão reduzidas ao último apuro. Importante para a história do convento.

⁵⁶ Livro manuscrito com 98 folhas escritas. Inicia-se com Medição geral do prazo chamado do Burgo de Celas.

⁵⁷ Livro manuscrito com 10 folhas escritas.

SR: Propriedades

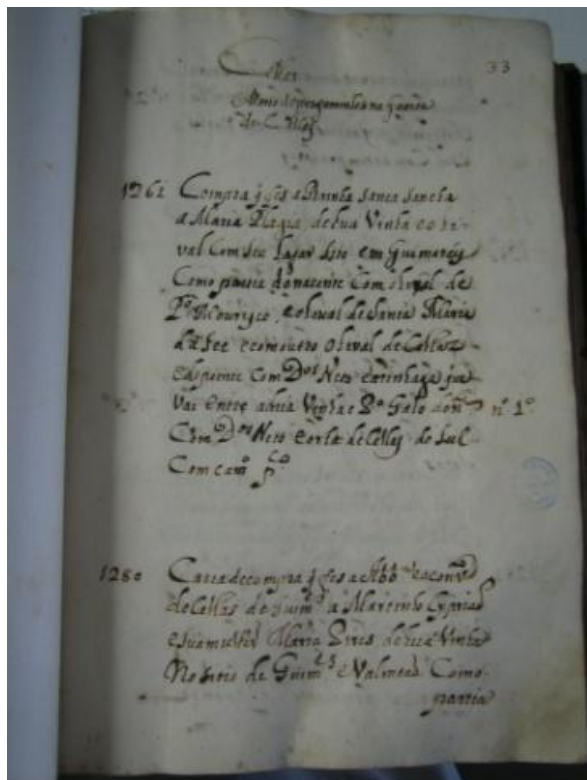
Livro⁵⁸ dos arrendamentos dos bens confiscados pelo fisco de Coimbra, pertencentes ao Convento de Santa Maria de Celas de Coimbra, 1739 – 1817.
S^a Maria de Celas – 11

Livro⁵⁹ dos bens dos conventos de religiosas, suprimidos depois da Lei de 4 de Abril de 1861, pertencentes ao Convento de Santa Maria de Celas de Coimbra, 1909 – 1934.
S^a Maria de Celas – 55

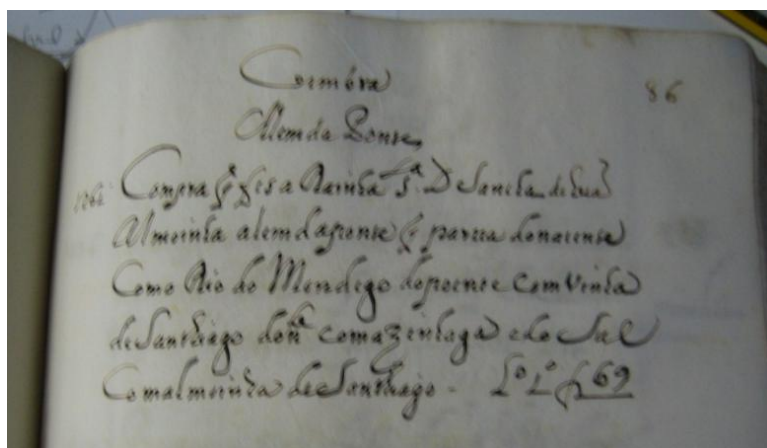
⁵⁸ Livro manuscrito com capas em pergaminho e com 117 folhas escritas.

⁵⁹ Livro manuscrito com 139f.

ANEXOS



1261, Coimbra
 Compra que fez a Rainha D. Sancha de uma vinha, olival e seu lagar na quinta de Guimarães, Coimbra.
 S^a Maria de Celas - 10, p.33



1262, Além da Ponte, Coimbra
 Compra que fez a Rainha D. Sancha de uma Almoíña, além da Ponte, que parte de nascente com o rio Mondego, de poente com vinha de Santiago da Ponte, de norte com azinhaga e do sul com almoíña de Santiago.
 S^a Maria de Celas - 10, p.86.

